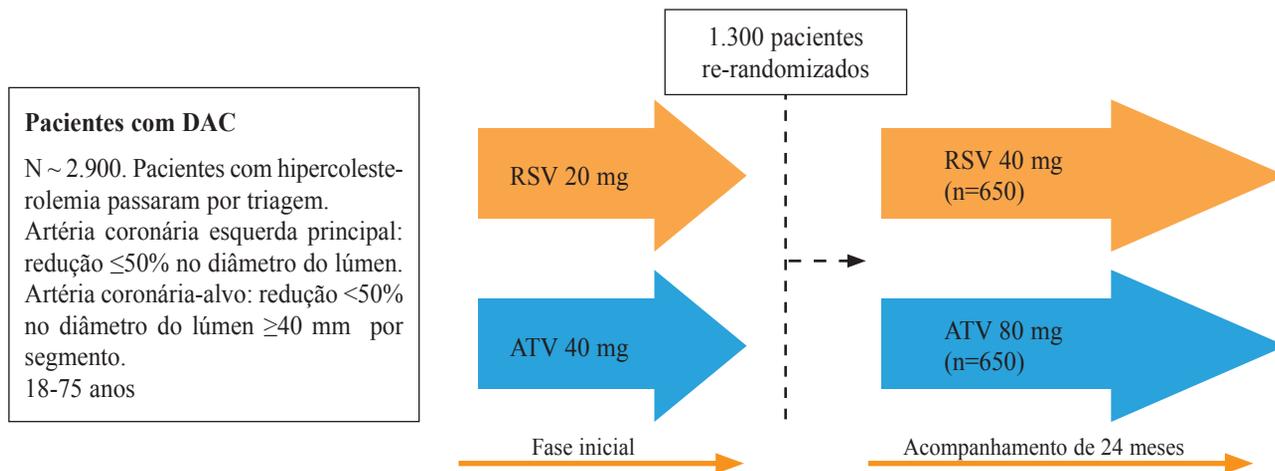




ESTUDO DE ATEROMA CORONARIANO POR ULTRA-SONOGRAFIA INTRAVASCULAR: EFEITO DE ROSUVASTATINA VERSUS ATORVASTATINA

SATURN é o estudo mais recente sobre aterosclerose do programa GALAXY, da AstraZeneca.

Com duração de 104 semanas, é randomizado, de grupos paralelos, multicêntrico, duplo-cego e de fase III-b e foi realizado para avaliar o impacto de rosuvastatina 40 mg e atorvastatina 80 mg sobre a evolução da aterosclerose.



Pacientes com DAC

N ~ 2.900. Pacientes com hipercolesterolemia passaram por triagem. Artéria coronária esquerda principal: redução $\leq 50\%$ no diâmetro do lúmen. Artéria coronária-alvo: redução $< 50\%$ no diâmetro do lúmen ≥ 40 mm por segmento. 18-75 anos

População do estudo

Homens e mulheres de 18 a 75 anos com doença arterial coronariana, submetidos a angiograma coronariano por indicação médica.

Entrada de níveis de colesterol LDL:

- Nenhum tratamento com estatina nas 4 semanas anteriores > 100 mg/dL (2,6 mmol/L)
- Qualquer tratamento com estatina nas últimas 4 semanas > 80 mg/dL (2,08 mmol/L)

Critérios de lipídios após o pré-tratamento (visita 2):

- Níveis de colesterol LDL < 116 mg/dL (3,0 mmol/L)
- Níveis de triglicérides < 500 mg/dL (5,65 mmol/L)

O objetivo principal do estudo é avaliar, por ultra-sonografia intravascular (IVUS), a alteração do volume percentual do ateroma (VPA) em uma artéria coronária-alvo, nos dois braços do tratamento.

Dois grandes estudos já demonstraram o impacto da rosuvastatina sobre a aterosclerose. O ASTEROID mostrou que a rosuvastatina é capaz de fazer a aterosclerose regredir em pacientes com a doença nas artérias coronárias. Já o METEOR apontou que a rosuvastatina reduz a evolução da aterosclerose em pessoas com sinais iniciais da doença nas artérias carótidas.

A rosuvastatina é o único medicamento no mundo aprovado especificamente para o tratamento da aterosclerose. No Brasil, foi aprovada em 2007 para retardar ou reduzir a progressão da aterosclerose, sendo o único medicamento com tal indicação.

O SATURN está sendo realizado em 12 países: Estados Unidos, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Brasil, França, México, Itália, Países Baixos, Polônia e Espanha. O término do estudo está previsto para 2011.



DEPARTAMENTO DE ATEROSCLEROSE
Sociedade Brasileira de Cardiologia

Apoio:
AstraZeneca
CARDIOVASCULAR